



**SEXTA ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO
FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS (FIPA)**

Ottawa, Canadá
13 a 15 de setembro de 2009

**PROSPERIDADE E COOPERAÇÃO:
UMA NOVA AGENDA PARA AS AMÉRICAS**

Recomendação

A pandemia da Gripe A (H1N1)

(versão sujeita a modificações estilísticas)

Adotada pela Assembleia Plenária do FIPA em 15 de setembro de 2009

A Assembleia Plenária do FIPA,

Considerando que a globalização tem desenvolvido profundos laços em todo o mundo, facilitando o intercâmbio de pessoas, bens e serviços; e de maneira indireta, também tem aumentado as possibilidades de transmissão de enfermidades.

Conscientes de que uma pandemia pode por em perigo os sistemas de saúde dos Estados, com significativo impacto em seus sistemas social e econômico.

Reconhecendo o sistema de preparação global para pandemias da Organização Mundial da Saúde e os mecanismos estabelecidos pelo novo Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005) aprovado por todos os Estados-Membros, e que tem como objetivo a detecção antecipada de eventos de saúde pública de importância internacional (ESPII) e a aplicação de intervenções nacionais e internacionais.

Convencidos da importância de que todos os países do hemisfério cumpram com o RSI-2005 e através do fortalecimento do sistema de vigilância e resposta estabelecido em cada país, possam por meio de seus Pontos Nacionais de Conexão, cumprir com a obrigação de notificar à Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPS/OMS) sobre qualquer ESPII, particularmente aquelas com um potencial de disseminação extremo.

Observando a eficácia do mecanismo de comunicação prévia e detalhada sobre uma possível emergência de saúde pública, instaurado pelo México, EUA e Canadá no marco da Aliança para a Segurança e Prosperidade de América do Norte, o qual permitiu identificar nos laboratórios do Canadá e EUA o vírus pandêmico (H1N1) 2009 e alertar de maneira oportuna a comunidade internacional.



Reconhecendo que ao implementar o sistema de informação da OPS/OMS durante o início e desenvolvimento da pandemia (H1N1) 2009 para o monitoramento da pandemia por meio da notificação de casos confirmados e mortes, o México produziu benefícios para o sistema sanitário mundial, apesar das possíveis consequências negativas para sua economia.

Reconhecendo a necessidade de incentivar a transparência e a cooperação internacional em matéria sanitária.

Tendo em conta que a pandemia ocasionada pelo vírus pandêmico (H1N1) 2009 persistirá nos próximos meses, pois continua se propagando em meio a populações vulneráveis.

Informados pela Organização Panamericana da Saúde (OPS/OMS) que o impacto da pandemia poderia se agravar nos próximos meses, ocasionando um maior número de pessoas infectadas e que a existência de um elevado número de pacientes gravemente enfermos que precisarão de cuidados intensivos representará a carga mais pesada para os serviços de saúde e que essa pressão poderia ultrapassar a capacidade das unidades de cuidados intensivos, em detrimento possivelmente da atenção dispensada aos que sofrem de outras enfermidades.

Conscientes dos perigos a que estão expostos grupos vulneráveis e minoritários e que a vacina que está se desenvolvendo não estará disponível em quantidades suficientes para cobrir toda a população dos Estados.

Faz as recomendações seguintes:

1. Recomendar aos Parlamentos membros do FIPA fortalecer, por meio de legislações e de maiores orçamentos, o setor de saúde para enfrentar pandemias como a do atual vírus pandêmico (H1N1) 2009 e garantir o uso responsável dos medicamentos antivirais recomendados e efetivos.
2. Exortar os Parlamentos membros do FIPA a proteger, através dos mecanismos legais necessários, os grupos vulneráveis para garantir seu acesso aos serviços médicos pertinentes.
3. Apelar para que os Parlamentos membros do FIPA se comprometam a participar ativamente em campanhas de comunicação educativa para prevenir e mitigar qualquer surto ou epidemia.
4. Apelar para os meios de comunicação da região sobre o papel fundamental que desempenham para difundir as medidas de prevenção e promover a solidariedade para uma gestão justa dos recursos disponíveis.
5. Exortar os Parlamentos membros do FIPA a promover em seus Estados a concepção de mecanismos de comunicação prévia com os Estados vizinhos e a implementar rigorosamente o RSI(2005) e todos os mecanismos e sistemas de vigilância e resposta que o apoiem, para manter a totalidade dos compromissos assumidos pelos Estados junto à Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde.
6. Exortar os organismos financeiros multilaterais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, a compensar de maneira prioritária os países que notifiquem de maneira oportuna possíveis eventos de saúde pública de importância internacional.



7. Apelar para os Parlamentos membros do FIPA para que se comprometam e promovam dentro de seus Estados, quando a Organização Mundial da Saúde assim o recomendar, a não discriminação dos viajantes e não limitem de forma desnecessária o transporte de pessoas e mercadorias, para incentivar as notificações de eventos epidemiológicos que possam afetar a saúde pública internacional.
8. Reconhecer o mérito do governo do México pela transparência demonstrada e sua resposta oportuna diante do surgimento do vírus pandêmico (H1N1) 2009.
9. Apelar para a comunidade internacional para fortalecer a cooperação e a solidariedade na sua resposta à Pandemia de Gripe A (H1N1).